

Opinião

Paulo Brossard

Paulo Brossard nasceu em 1924. No dia 23 de outubro ocorreu seu centenário. Esta é uma data que marca o momento de relembrar sua vida gloriosa, pelo que serviu ao Brasil, e homenagear a memória de um dos maiores políticos e oradores de nossa história parlamentar.



JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil

Caminho de Volta: a esquerda e as lições de 2024



CARLOS LULA
Deputado Estadual PSB/MA

A herança dos rituais de luto da Era Vitoriana

É importante conhecê-los. Eles são de suma importância para quem pretende estudar sobre a morte. Parte desses rituais nós herdamos. Nossa fonte foi o Canal Cafezinho Francês, do YouTube, ele é apresentado pela pesquisadora Flávia Ribeiro, que tem como fonte os livros produzidos pelas funerárias inglesas no século XIX

ADRIANO PINHEIRO
Professor de História

VEREADORES ALÉM DA CONTA

MPF fiscaliza quantidade de cadeiras nas câmaras municipais do Maranhão

No Maranhão, o censo de 2022 revelou que 19 municípios apresentaram decréscimo populacional, enquanto 14 cidades mantiveram a quantidade de cadeiras nas câmaras acima do permitido. Esse cenário coloca em risco o mandato de 28 vereadores que podem perder suas vagas, entre eles eleitos das cidades de Alto Alegre do Pindaré, Bom Lugar, Buritirana, Cajapió, Codó, Joselândia, Lago Verde, Magalhães de Almeida, Monção, Nova Olinda do Maranhão, Santo Amaro, São João do Carú, Vargem Grande, e Zé Doca.

Carlos Brandão anuncia a devolução de mais de 500 celulares roubados aos legítimos donos no Maranhão



O governador Carlos Brandão anunciou, nesta terça-feira (29), a devolução de mais de 500 celulares recuperados por meio do programa Meu Celular de Volta. Coordenado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e executado pela Polícia Civil do Maranhão, o programa tem se destacado no combate a roubos e furtos de dispositivos móveis. A entrega dos aparelhos está marcada para a próxima quinta-feira, 7 de novembro, no Ginásio Costa Rodrigues, a partir das 8h da manhã.

Servidores do Detran/MA terão gratificação de 30%

A Assembleia Legislativa aprovou, na sessão desta terça-feira (29), a Medida Provisória nº 463/2024, de autoria do Poder Executivo, que altera para 30%, a partir de 1º de outubro de 2024, o percentual da Gratificação por Atividade de Trânsito (GAT). A medida beneficia servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MA) integrantes das carreiras Atividade de Trânsito e de Atividade Auxiliar de Trânsito.

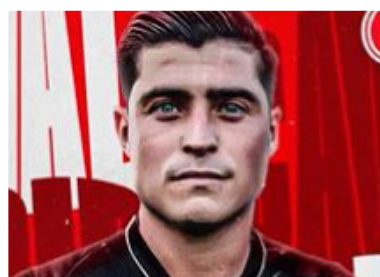
Comércio de ossos e túmulos é investigado no cemitério da Maioba

Ludovicenses devem gastar até R\$ 132 milhões na Black Friday



APesquisa de Intenção de Consumo para a Black Friday em São Luís, realizada de forma inédita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA), mostra um cenário promissor para o comércio da capital. ca de 261 mil consumidores.

Imperatriz já fechou com 20 jogadores



O Imparcial apurou nesta terça-feira (29), que o Cavalo de Aço já fechou a contratação de 20 jogadores e com a comissão técnica. A primeira contratação anunciada foi o goleiro Matheus Poletine

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Carlos Brandão vai segurar debate sobre eleições 2026

O governador Carlos Brandão (PSB) tem o ano de 2025 inteiro para consolidar a liderança que ampliou nas urnas municipais deste ano, perante os 12 partidos da base aliada que elegeram 157 prefeitos. Vai ser o ano de resultado do primeiro plano de governo com um portfólio recheado de ações para sacudir o poeira do atraso estadual e cuidar de preparar o futuro de curto prazo para 2026. O governador maranhense está no centro político que bombou nas eleições municipais e tem no governo praticamente os mesmos partidos que batem ponto no Ministério do governo Lula. Ele perdeu a eleição de São Luís, apoiando Duarte Júnior (PSB), mas ganhou em Imperatriz, sem dúvida um feito histórico.

A Herança dos Rituais de Luto da Era Vitoriana

ADRIANO PINHEIRO
Professor de História

É importante conhecê-los. Eles são de suma importância para quem pretende estudar sobre a morte. Parte desses rituais nós herdamos. Nossa fonte foi o Canal Cafezinho Francês, do YouTube, ele é apresentado pela pesquisadora Flávia Ribeiro, que tem como fonte os livros produzidos pelas funerárias inglesas no século XIX, que eram distribuídos gratuitamente à população da época, além de revistas especializadas no assunto. A rainha Vitória reinou no Reino Unido de 1837 a 1901, e apesar do grande desenvolvimento científico e econômico impulsionados pela Revolução Industrial, havia nesses países uma alta taxa de mortalidade. A população vivia em torno de 40 a 45 anos, havia altas taxas de mortalidade infantil, guerras e ainda não existia o antibiótico para tratar as doenças. Para conviver melhor com essa triste realidade, o povo passou a encarar e tratar a morte com um ritual especial, algo como um momento solene. Teremos, então, elaborados rituais fúnebres.

1 – Fotos Post Mortem – as fotografias já haviam sido inventadas, mas eram muito caras. Sendo assim, quando uma pessoa morria, os membros da família e amigos se juntavam para pagar uma fotografia do falecido, nesse caso esse seria o único registro fotográfico da existência daquela pessoa. Primeiramente fotografavam o morto no caixão, mas isso era algo muito mórbido e triste. Então, o rito foi evoluindo. Os familiares passaram a maquiar o defunto e fotografá-lo como se estivesse vivo, sentado com os outros parentes, de olhos abertos, até em pé, pois havia equipamentos para manter o cadáver em pé;

2 – O Velório – a maioria era feita em casa. Nele, o morto nunca podia ficar só, isso porque ao ficar acompanhado, acreditava-se que ele teria uma passagem mais tranquila para o céu. Também em função dos ratos

que eram muitos e poderiam roer o cadáver. Era feito um convite impresso para convidar as pessoas ao velório. Depois do enterro, havia um convite para os presentes a um almoço ou jantar, no final serviam-se os biscoitinhos de luto, que vinham envoltos em um papel com uma oração impressa. O defunto deveria ser retirado do local do velório pela cabeça, pois se fosse pelos pés, o povo acreditava que ele voltaria para levar outro familiar;

3 – As Flores – naquela época não havia automóveis, nem aviões, então os parentes e amigos demoravam para se deslocar e se despedir dos entes queridos. Os funerais podiam durar dias. Sendo assim, era necessário usar muito arsênico para embalsamar os corpos, então, para evitar o mal cheiro dessas substâncias, as pessoas traziam as flores;

4 – Os frascos de Lágrimas – havia frascos de vidros onde os amigos e parentes do falecido guardavam suas lágrimas pelo morto; e presenteavam a família dele, era um sinal de como ele era querido e amado. A origem desses frascos remonta à era romana e grega;

5 – Os cemitérios – os túmulos eram muito bem-elaborados, contando com esculturas, e a arquitetura gótica está presente nesses cemitérios. O cemitério na Europa não é somente o local de enterrar os mortos, mas também de passeios e visitas, inclusive tem tour onde os guias contam as histórias das personalidades que ali estão sepultadas;

6 – Os sininhos – na Inglaterra, se tinha o hábito de enterrar os mortos com sininhos, pois era grande o medo de ser enterrado vivo. A medicina era muito arcaica, não havia equipamentos para se diferenciar um estado de coma de um óbito. O risco era real. Os sininhos serviam para que caso a pessoa despertasse no caixão, pudesse tocar o sino e ser resgatada. Porém, não há registros de alguém que tenha sido resgatado. Acredito que esse método era ineficiente;

7 – Cabelos – as pessoas tinham o hábito de cortar pedaços de cabelos dos falecidos, pa-

ra confeccionar pulseiras, joias, e quanto maior fosse o poder aquisitivo, mais requintadas eram essas joias;

8 – O Luto para os cônjuges – para as mulheres o luto tinha três etapas, que duravam ao todo três anos. A primeira etapa era o luto profundo – onde a mulher tinha que se vestir de preto e usar o véu durante um ano. A segunda era o segundo luto, em que a mulher já poderia tirar o véu, mas deveria continuar a se vestir de preto. A última etapa era o último luto, onde a mulher poderia flexibilizar nas roupas, usando outras cores junto com o preto. Depois dessas etapas é que a viúva ia ser observada pela família e pela igreja, que analisariam se ela poderia se casar novamente; O homem não seguia essas regras, poderia casar imediatamente se desejasse, isso porque geralmente eles tinham muitos filhos pequenos e precisavam com urgência de uma mulher para criar as crianças. No casamento os noivos poderiam usar as roupas que quisessem. No dia seguinte o marido deveria usar um terno preto em sinal de luto, e a esposa deveria seguir as mesmas regras de luto das viúvas;

9 – Luto dos filhos – se eles tivessem menos de 12 anos, poderiam se vestir normalmente, e no inverno vestiriam preto e no verão cinza. Se eles tivessem acima de 12 anos deveriam seguir as mesmas regras dos adultos;

10 – Cobrir o brilho – havia o hábito de cobrir todos os objetos que brilhavam na casa, pois o brilho é considerado sinônimo de alegria, nesse caso não cobrir seria um desrespeito ao morto. Em relação aos espelhos, tinha-se um motivo especial para cobri-los, pois se acreditava que ao olhar para o espelho o morto poderia aparecer para levar as pessoas da casa. Conversando com as pessoas mais velhas, eu soube que alguns desses rituais nós herdamos, no qual podemos citar: cobrir espelhos e retirar o defunto de casa pela cabeça. Os mais presentes, que persistem até hoje, são sem dúvida as flores e o vestir preto.

Paulo Brossard

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



Paulo Brossard nasceu em 1924. No dia 23 de outubro ocorreu seu centenário. Esta é uma data que marca o momento de lembrar sua vida gloriosa, pelo

que serviu ao Brasil, e homenagear a memória de um dos maiores políticos e oradores de nossa história parlamentar. Conheci Paulo Brossard em 1975 quando ele chegou ao Senado Federal e eu estava na metade do meu primeiro mandato de senador pelo Maranhão. Vi logo tratar-se de um intelectual. Já fora consagrado no Rio Grande do Sul como professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, afamado advogado, estudioso do direito, e era respeitado como grande jurista.

Durante três mandatos, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com seu brilho e sua correção, atuando no Partido Libertador — o mesmo de Raul Pilla, que também fora meu colega e que defendia intransigentemente o parlamentarismo —, impusera a todos um grande respeito. Logo foi reconhecido como grande político. Esta era sua vocação maior. Vindo o regime militar de 1964, com a deposição do Jango Goulart, surgiu a oportunidade de Brossard levantar a bandeira da defesa da democracia e da volta do Estado de Direito, ao mesmo tempo em que defendia os perseguidos, cassados e demitidos pelo regime de exceção que se instalara no País. Filiou-se ao MDB, foi eleito deputado federal e, pelo seu valor e sua expressão política, vice-presidente nacional do Partido. Em 1978 disputou a vice-presidência da República na chapa com o General Euler Bentes Monteiro, que perdeu a eleição para o General João Batista Figueiredo.

Brossard logo se afirmou como grande líder da Oposição, junto a Ulysses Guimarães. Mas não era só isso que o faria entrar para a História do Parlamento: revelou-se como um grande orador, dos maiores que teve o Parlamento brasileiro, ao lado de Rui Barbosa, Gomes de Castro, Joaquim Nabuco, Carlos Lacerda e alguns mais. No Senado eu o ouvi — algumas vezes com ele debati — e pude testemunhar alguns dos seus notáveis discursos. Tive a felicidade de ser seu amigo e com ele, Luís Vianna Filho, Teotônio Vilela, Gustavo Capanema, fizemos um grupo que toda tarde, após as sessões do Senado, se reunia no Gabinete de Luís Viana para discutir reformas e teorias políticas, os problemas nacionais e literatura. O Senado ainda podia orgulhar-se de ouvir reflexões maiores de homens de todos os partidos e de ideias diferentes. Era o diálogo e a convivência que hoje cobram dos políticos, no combate ao ódio, à intransigência e a radicalizações.

Como Presidente da República, tive a felicidade de nomeá-lo Consultor Geral da República, Ministro da Justiça (lugar que com sua modéstia ainda relutou em aceitar), onde fez excelente trabalho, com a ajuda de sua filha Marta (que herdou do pai qualidades de advogada e inteligência e cultura jurídica) e, finalmente, fazê-lo Ministro do Supremo Tribunal Federal, onde teve uma passagem brilhante, inscrevendo-se na História da Alta Corte como um dos grandes magistrados que ali passaram.

Essa foi sua carreira notável. Mas a característica maior de sua vida foi a do grande defensor da democracia, do lutador pelo Estado de Direito, defensor dos direitos fundamentais do homem, dos valores morais e cívicos, dono de um caráter sem concessões, intransigente em sua conduta pessoal.

Fui seu amigo e até hoje preservo sua memória. Construímos uma amizade pessoal que está incorporada em minha vida. Relembro que, quando voltava a sua terra natal, aposentado por idade do STF, eu o acompanhei ao aeroporto — ele com Dona Lúcia, esposa de grandes virtudes —, entrei no avião, fui até sua cadeira e dei-lhe o abraço de despedida de amigo e grande admirador, amizade que permaneceu com grande afeto até sua morte.

O Rio Grande e o Brasil proclamam no seu centenário que Paulo Brossard foi um exemplo de homem público e um dos maiores políticos, pensadores e juristas do seu tempo.

Caminho de Volta: A Esquerda e as Lições de 2024

CARLOS LULA
Deputado Estadual PSB/MA



As eleições de 2024 marcam um período desafiador para o Brasil, e seus resultados estimulam uma reflexão profunda que não podemos deixar de fazer. Afinal de contas, o que está em pauta hoje na sociedade?

De um lado, vemos o fortalecimento da política tradicional, com o Centrão ganhando terreno em cidades grandes e médias, e um bolsonarismo ideológico em retração, levantando dúvidas sobre a liderança de Bolsonaro em São Paulo, Goiânia, Belo Horizonte, Fortaleza e, em nosso estado, São Luís e Imperatriz. Se a esquerda precisa se reorganizar, segundo alguns analistas, também não é tarefa fácil para o campo conservador moderar o discurso, sem abrir mão do capital político de Bolsonaro. Os três principais termômetros disso serão Caiado, Kassab e Tarcísio. Após anos intensos de mudanças políticas e sociais, uma pandemia global e eventos turbulentos como o impeachment, a prisão de Lula e a eleição da extrema-direita, o Brasil permanece marcado por desigualdades profundas. Esse cenário tem sido especialmente crítico para os mais vulneráveis. Apesar de alguns avanços, a disparidade de social persiste de forma alarmante.

O discurso do empreendedorismo está aí e não pode ser negado. Muitos jovens cresceram em um contexto de promessas de ascensão social, mas se deparam com um mercado de trabalho precarizado pela “uberização”, instabilidade econômica e barreiras de acesso a oportunidades. O voto baseado em crenças religiosas segue como uma realidade política importante no país, e dialogar com segmentos específicos não é um capricho, mas uma necessidade estratégica.

A concentração de renda, a desigualdade

de acesso a serviços essenciais e a marginalização de diversas comunidades revelam ainda um país que, em muitos aspectos, continua dividido. Nesse cenário, é evidente que a sociedade anseia por justiça social, inclusão e uma representação que realmente escute e responda às suas necessidades.

A insatisfação com a falta de perspectivas de prosperar não se limita apenas a questões econômicas; ela se estende também a um desencanto com a política. Muitos jovens veem as instituições como distantes e desconectadas de suas realidades. Para que a esquerda cumpra seu papel, é necessário um reencontro com o povo brasileiro, retomando o debate sobre a organização dos trabalhadores e o mercado de trabalho. A esquerda precisa se aproximar das ruas, das periferias e das vozes que clamam por mudança e reconhecimento, sem preconceitos e sem medo das possíveis respostas.

Isso não significa deslegitimar as pautas identitárias, que são fundamentais para a luta por igualdade. Contudo, é vital reconhecer que há questões imediatas no cotidiano da população. Nesse sentido, apresento aqui três pontos fundamentais, apenas para começar o debate.

Primeiro, por que não falamos sobre a necessidade urgente de um programa de creches no Brasil? Nada afeta mais as mulheres pobres do que a falta de creches, que limita suas oportunidades de trabalho e a autonomia econômica. Atualmente, 2,3 milhões de crianças de até três anos não têm acesso a creches no Brasil. Destas, 632 mil estão em filas, enquanto 1,6 milhão sequer estão inscritas por falta de oferta pública em suas regiões.

A falta de creches adequadas e acessíveis impacta diretamente a vida das mulheres mais pobres, que são muitas vezes as principais responsáveis pelo cuidado dos filhos e, simultaneamente, enfrentam a necessidade de trabalhar para sustentar suas famílias.

Quando não há creches suficientes, muitas mulheres se veem forçadas a optar entre cuidar de seus filhos ou buscar uma fonte de renda. Essa situação gera um ciclo de vulne-

rabilidade: a ausência de apoio na educação infantil impede que elas ingressem ou permaneçam no mercado de trabalho, limitando suas oportunidades de autonomia financeira e crescimento profissional. Isso não apenas perpetua a pobreza, mas também limita o desenvolvimento das crianças, que precisam de ambientes seguros e estimulantes para crescer.

Em segundo lugar, infraestrutura urbana. Um programa amplo e organizado do transporte modernização nas grandes cidades. Isso acompanha uma versão objetiva e estruturada do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), com serviços de infraestrutura que prepare nossas cidades para os próximos anos. Na saúde, investir na Atenção Primária, organizando nossas redes de atenção para redução de filas, humanização do atendimento e o fortalecimento do SUS na ponta, a partir de gestões municipais, sem, contudo, abrir mão do atendimento especializado, em parceria de atuação com os governos estaduais.

Por fim, investir na defesa ampla da tarifa zero no transporte público, tanto para estudantes como para trabalhadores e trabalhadoras. Retirando do grande cartel das empresas de transporte o comando decisivo sobre preços e/ou gratuidade.

Estar nas ruas é um compromisso que vai além da contestação; é a construção de uma agenda política que realmente reflita as demandas populares. As pautas legítimas da sociedade, como educação de qualidade, saúde acessível e direitos humanos, somam-se a questões emergenciais que atravessam os dramas cotidianos do trabalhador, que não é alinhado ideologicamente, mas sofre assédio pelo dinheiro que jorra em período de campanha eleitoral.

A mobilização social precisa ser contínua, e a esquerda não se esqueceu de que sempre funcionou como uma força que organiza e dá voz a essas lutas. É hora de a esquerda reafirmar seu compromisso com a transformação social, ouvindo e respondendo às demandas de quem realmente vive as dificuldades do dia a dia.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Servidores do Detran/MA terão gratificação de 30%

MP nº 463/2024, do Poder Executivo, altera para 30%, a partir de 1º de outubro de 2024, o percentual da Gratificação por Atividade de Trânsito (GAT) para servidores do órgão

A Assembleia Legislativa aprovou, na sessão desta terça-feira (29), a Medida Provisória nº 463/2024, de autoria do Poder Executivo, que altera para 30%, a partir de 1º de outubro de 2024, o percentual da Gratificação por Atividade de Trânsito (GAT). A medida beneficia servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MA) integrantes das carreiras Atividade de Trânsito e de Atividade Auxiliar de Trânsito.

A matéria foi encaminhada à promulgação pela presidente da Assembleia, deputada Iracema Vale (PSB).

Na Mensagem Governamental nº 85/2024 de encaminhamento da matéria à Assembleia, o governador Carlos Brandão (PSB) afirma que a medida tem por objetivo dar continuidade ao compromisso do Poder Executivo com a valorização dos servidores públicos.

“A urgência da MP decorre da necessidade da garantia do necessário e contínuo aprimoramento das ativida-



MATÉRIA FOI ENCAMINHADA À PROMULGAÇÃO PELA PRESIDENTE, IRACEMA VALE

des e dos serviços desenvolvidos pelo Estado do Maranhão com vistas a garantir a prestação eficaz dos serviços públicos”, justifica Carlos Brandão.

FISCALIZAÇÃO

Número de vereadores eleitos na mira do MPF

SAMARTONY MARTINS
Com informações do MPF

O Ministério Público Federal (MPF) aumentou o rigor na fiscalização do número de vagas nas câmaras municipais do Maranhão para garantir conformidade com os critérios constitucionais. Por meio do Ministério Público Eleitoral (MPE), foram enviadas instruções aos promotores eleitorais do estado para que verifiquem a adequação do quantitativo de vereadores nos municípios maranhenses, com base no último censo do IBGE, de 2022. Ou seja, foi emitido documento para instruir os Promotores Eleitorais, a respeito a independência funcional, e para que os mesmos verifiquem se o número de vagas nas Câmaras Municipais se acha em conformidade com os parâmetros.

A Constituição Federal, em seu Artigo 29, determina que o número de vereadores em cada município deve ser proporcional à população local, estabelecendo faixas de ocupação. Nos municípios com até 15 mil habitantes, o limite é de 9 vereadores; entre 15 mil e 30 mil habitantes, 11 vereadores; de 30 mil a 50 mil habitantes, 13 vereadores; de 50 mil a 80 mil habitantes, 15 vereadores; de 80 mil a 120 mil habitantes, 17 vereadores; e, para municípios com mais de 120 mil até 160 mil habitantes, o máximo é de 19 vereadores e assim por diante. A aplicação desses critérios é necessária para ajustar o número de cadeiras à realidade populacional de cada localidade.

Contudo, no Maranhão, o censo de 2022 revelou que 19 municípios apre-

sentaram decréscimo populacional, enquanto 14 cidades mantiveram a quantidade de cadeiras nas câmaras acima do permitido. Esse cenário coloca em risco o mandato de 28 vereadores que podem perder suas vagas, entre eles eleitos das cidades de Alto Alegre do Pindaré, Bom Lugar, Buritirana, Cajapió, Codó, Joselândia, Lago Verde, Magalhães de Almeida, Monção, Nova Olinda do Maranhão, Santo Amaro, São João do Carú, Vargem Grande, e Zé Doca.

Por isso, o MPF destaca que a persistência da situação resulta na indevida diplomação, posse e exercício de pessoas para cargos que não deveriam existir, gerando considerável gasto de recursos públicos, o que demanda atuação preventiva do Ministério Público Eleitoral.

Para os casos onde o número de vereadores é superior àquele definido nos parâmetros da Constituição, o Procurador Regional Eleitoral, José Leite Filho, instruiu os Promotores Eleitorais a acionarem os Juizes Eleitorais para retotalização dos votos obtidos pelos candidatos nas eleições 2024 e confirmar a diplomação somente daqueles que se encaixam dentro do quantitativo fixado constitucionalmente.

Vale ressaltar que a fiscalização do MPF sobre a adequação do número de vereadores às faixas populacionais estabelecidas pela Constituição Federal revela implicações políticas significativas para a governança local no Maranhão. Primeiramente, o ajuste no número de cadeiras tem o potencial de impactar diretamente o equilíbrio de poder nas câmaras municí-

pais, uma vez que a redução de vagas pode modificar a composição política e a influência de certos grupos ou partidos locais. A perda de cadeiras tende a aumentar a competição entre os vereadores, já que menos vagas estarão disponíveis, exigindo estratégias mais articuladas para garantir a reeleição ou manutenção de bases de apoio.

Além disso, o ajuste envolve questões de responsabilidade fiscal, o que coloca pressão sobre os legislativos locais para gerenciar melhor os recursos públicos, já que um excesso de vereadores implica em gastos adicionais. Políticos que defendam o ajuste poderão se posicionar como gestores atentos à legalidade e à responsabilidade fiscal, enquanto os que busquem resistir a essas mudanças podem enfrentar críticas quanto à falta de alinhamento com os princípios constitucionais e de transparência.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Carlos Brandão vai segurar debate sobre eleições 2026

O governador Carlos Brandão (PSB) tem o ano de 2025 inteiro para consolidar a liderança que ampliou nas urnas municipais deste ano, perante os 12 partidos da base aliada que elegeram 157 prefeitos. Vai ser o ano de resultado do primeiro plano de governo com um portfólio recheado de ações para sacudir o poeira do atraso estadual e cuidar de preparar o futuro de curto prazo para 2026. O governador maranhense está no centro político que bombou nas eleições municipais e tem no governo praticamente os mesmos partidos que batem ponto no Ministério do governo lula. Ele perdeu a eleição de São Luís, apoiando Duarte Júnior (PSB), mas ganhou em Imperatriz, sem dúvida um feito histórico.

A história de Imperatriz é marcada pelo distanciamento geográfico, político e administrativo do governo do Estado. Foi uma cidade que cresceu pelo esforço dos setores de sua economia baseada nos ciclos da pecuária, da madeira, da indústria, do garimpo de Serra Pelada e dos serviços. Pouca influência do Palácio dos Leões. Foi com base política em Imperatriz que o ex-ministro e ex-governador Edison Lobão começou sua trajetória. Como jornalista político do Correio Braziliense, Lobão se candidatou a deputado federal em 1978 e levou para o palanque eleitoral o então presidente Ernesto Geisel, num gesto único na vida do general.

Na eleição seguinte, em 1982, Lobão foi reeleito com a bênção de outro general-presidente, João Batista Figueiredo. Portanto, Imperatriz sempre foi considerada base de um dos políticos mais influentes do Maranhão e do Brasil, como senador, ministro de Estado e presidente do Senado. Lobão foi o autor da PEC que chegou mais perto de tornar Imperatriz capital do Estado Maranhão do Sul, iniciativa que gorou. A principal queixa da população local em relação aos governos era: lá se paga muito imposto e recebe muito pouco em serviços públicos. Agora, Brandão quebrou o paradigma de ser o segundo governador a eleger um aliado – Rido Amaral. O primeiro foi Jackson Lago, com Sebastião Madeira.

O futuro político do Estado está coberto por uma névoa de incertezas, o que alimenta um mar de especulações, plantadas a torto e a direito nas redes sociais. O próprio Brandão não tem interesse em abrir esse debate fora de tempo sobre sua sucessão e, obviamente, a disputa dos dois mandatos no Senado Federal. Tranquilo, governa num raro período político em que a oposição foi engolida pela fome insaciável do centro-direita por poder. Ele não tem o direito de precipitar a construção do cenário de 2026. Afinal, a eleição estadual tem relação direta com a nacional que está ainda sem qualquer articulação para o próximo pleito.

Os personagens que se destacam no momento na política do Maranhão são: Carlos Brandão, o ministro André Fufuca, o prefeito Eduardo Braide, o deputado Josimar do Maranhãozinho, a senadora Eliziane Gama, seu colega Weverton Rocha, a deputada Iracema Vale, o vice-governador Felipe Camarão e o prefeito eleito de Imperatriz, Rildo Amaral. São pedras postas sem qualquer organização no jogo das eleições majoritárias daqui a dois anos. Os partidos têm uma posição burocrática na política, mas na hora da decisão são eles que ditam as regras e fazem a escalação de cada participante do jogo. Brandão é o técnico.

A eleição majoritária daqui a dois anos tem quatro cargos em disputa e uma intrincada matemática política a ser resolvida por Carlos Brandão e seus aliados. Ele próprio não sabe o próprio destino em 2026, se disputa o Senado ou se fica no cargo até o fim. O vice Felipe Camarão (PT) depende dessa definição para acertar sua vida. Weverton Rocha (PDT) disse que “talvez” concorra a um novo mandato, “apoiado pelo presidente Lula”. Não pretende arriscar tudo em nova aventura rumo aos Leões, como fez em 2022 e ficou em terceiro lugar; Eliziane Gama (PSD) nunca mais falou de eleição ou de reeleição. Está buscando apoio para disputar a presidência do Senado, mas tem Omar Aziz no páreo e no PSD. Portanto, todo o cenário está ainda desmontado a espera dos atores se prontarem para o que der e vier.

BLACK FRIDAY EM SÃO LUÍS

Ludovicenses devem gastar até R\$ 132 mi

Fecomércio-MA realizou a primeira pesquisa para o período e projeta que mais de 261 mil consumidores irão às compras na capital maranhense

A Pesquisa de Intenção de Consumo para a Black Friday em São Luís, realizada de forma inédita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA), mostra um cenário promissor para o comércio da capital. O estudo indica que 33% dos ludovicenses têm intenção de comprar durante o período, o que representa cerca de 261 mil consumidores.

Do total de ludovicenses dispostos ao consumo no período, 58,8% afirmam que deverão gastar em lojas físicas da cidade, 34% deverão optar pelo comércio on-line e 16,4% dos consumidores ainda não decidiram sobre o local de compra. Com isso, a Black Friday deve movimentar, aproximadamente, R\$ 132,3 milhões em vendas, sendo R\$ 77,8 milhões somente nas lojas físicas da cidade. Os valores financeiros superam outras datas tradicionais como o Dia dos Namorados e o Dia das Crianças e reafirmam o forte apelo que a data tem junto ao

público local.



O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, analisa a pesquisa

com otimismo. “Esse levantamento reforça o potencial da Black Friday para o varejo e a importância de preparar o comércio para atrair esses consumidores. Para o empresariado, entender esses números vai muito além de apenas vender, é identificar o comportamento do cliente e adaptar ofertas e condições que ampliem o lucro. Os dados trazem uma base sólida para investir em estratégias comerciais que maximizem as vendas, aumentando a competitividade e o faturamento das empresas”, explica.

Identificar o comportamento do cliente e adaptar ofertas e condições que ampliem o lucro

Perfil do consumidor com intenção de comprar



O perfil do consumidor com intenção de compra para o período deve ser formado por homens (34%), com destaque para o público na faixa etária de 21 a 35 anos (40%) e com nível superior (66%). Estes dados sugerem ao varejo que direcione esforços de marketing para atrair especialmente esse público. A análise do comportamento de consumo para a Black Friday em São Luís revela que a preferência por itens como calçados (26,4%), roupas (22%) e eletrônicos (15,8%) reflete o desejo do consumidor em aproveitar a data para renovar o guarda-roupa e adquirir tecnologia a preços mais acessíveis.

Já no quesito pagamento, apesar da taxa Selic elevada, atualmente em 10,75%, o que impacta diretamente os juros cobrados por bancos e instituições financeiras, o cartão de crédito lidera (57,9%), seguido por débito ou

dinheiro (37,4%) e Pix (12,1%), este último crescendo por sua agilidade e economia de taxas.

Além disso, os ludovicenses mostram uma disposição significativa para gastar. Aproximadamente 67,4% dos consumidores planejam comprar entre 1 e 2 produtos, com um valor médio de R\$ 283 por item, resultando em um gasto total médio de R\$ 506,44 por consumidor.

Em relação ao parcelamento, 63,2% dos consumidores planejam dividir suas compras, especialmente jovens de 21 a 35 anos (66,2%) com renda inferior a R\$ 2.995 (81,9%). Com média de sete parcelas por compra, o resultado indica uma tendência de financiamento de médio prazo. Esses dados mostram que, mesmo em um cenário de alta na taxa de juros, o consumidor de São Luís prioriza as ofertas da Black Friday para aproveitar as me-

lhores oportunidades, seja para comprar produtos necessários ao dia a dia (68,2%) ou para antecipar presentes de Natal (31,4%).

O levantamento da Fecomércio-MA destaca o papel da Black Friday como estratégia não apenas para queima de estoques, mas também para o fortalecimento da economia local, em que o consumidor busca qualidade e preço em um cenário de oportunidades planejadas.

Metodologia

A pesquisa entrevistou 700 consumidores de São Luís, acima de 18 anos, entre 17 e 20 de outubro de 2024. A amostra representa um universo de 791.768 pessoas, segundo o Censo de 2022, e foi coletada em locais de grande fluxo na cidade. O erro amostral é de 3,2%, com 95% de confiança nos dados.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

Dia Mundial das Vítimas de Trânsito: SOS Vida reuniu-se com entidades da Cidade Olímpica



Diretores da SOS VIDA reuniram-se dia 24/10/24, à tarde, na Associação dos Moradores do bairro Cidade Olímpica com o Presidente da Associação, Gregório, e vários representantes de organismos da comunidade, como escolas, clube de mães, igreja católica, Posto de Saúde, Pacto pela Paz etc. A reunião foi boa e produtiva. O objetivo da reunião foi discutir e deliberar sobre o evento em celebração ao DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO que será realizada na Av. 01 daquele bairro no próximo dia 17/11/24 (domingo). A reunião foi boa e produtiva.

DETRAN REGISTRA MAIS DE 9.400 INFRAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE TELEFONE CELULAR ESTE ANO

Condutores que cometeram essas infrações desrespeitaram o artigo 252 do Código de Trânsito Brasileiro. Uso do celular ao dirigir aumenta as chances de causar um sinistro.

“É uma ligação urgente!”, “Eu preciso responder essa mensagem agora!”, “Só vou olhar rapidinho o celular”. Essas são as principais desculpas que os condutores falam quando usam o telefone celular no momento em que estão dirigindo um veículo. Independentemente da justificativa, considera-se o uso infração de trânsito pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e coloca em risco a vida do condutor e dos que estão ao seu redor no trânsito.

Somente em 2024, o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) registrou 9.491 infrações relacionadas ao uso de celular, que foram emitidas pelo Detran, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas (DER/AL), e pelas Superintendências Municipais de Trânsito (SMTTs).

Os condutores que cometeram essas infrações desrespeitaram o artigo 252 do CTB, e receberam autuação por dirigir o veículo segurando o telefone celular, utilizando o telefone celular ou por manusear o telefone celular.

Fonte: portaldotransito.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

A VIOLÊNCIA DO TRÂNSITO TEM JEITO, é só as autoridades implementarem os remédios eficazes: Educação para o Trânsito, Fiscalização ampla e rigorosa e uma boa Infraestrutura das vias.

- Facebook: campanha SOSVIDA
- Instagram: sosvidapaznotransito
- X:@valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

CEMITÉRIO DA MAIOBA

Comércio de ossos e túmulos é investigado

Moradores denunciam violação de sepulturas no Cemitério da Maioba, em Paço do Lumiar. Quatro suspeitos teriam se apropriado do cemitério e praticado os delitos

JOÃO PEDRO CASTRO

Moradores da comunidade da Maioba, na cidade de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís, denunciam que as sepulturas do Cemitério da localidade estão sendo violadas para negociação de túmulos e comércio de ossos.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram sepulturas que foram abertas, outras destruídas e restos mortais espalhados pelo cemitério.

Segundo informações de moradores da região, quatro suspeitos teriam se apropriado do cemitério e praticado os delitos. Os denunciadores também afirmam que já procuraram as autoridades com o objetivo de identificar os autores dos crimes.

A Prefeitura de Paço do Lumiar, por meio do Secretário Municipal de Infraestrutura e Urbanismo, Caetano Jorge, informou por meio de nota, “que entrou em contato com a Dele-

gada Titular de Paço do Lumiar, Dra. Maria Eunice, para tratar dos atos de vandalismo contra sepulturas no cemitério da Maioba”.



Ainda segundo a prefeitura, esse problema se arrasta há anos, e que mesmo com inquéritos abertos desde

a gestão anterior, nenhuma ação concreta foi tomada para resolver a questão.

Crime com pena de prisão

Violação de sepultura é crime, previsto no artigo 210 do Código Penal, com pena de 1 a 3 anos de prisão.



OUTUBRO ROSA

Histórias de sobrevivência inspiram ação



Em um evento interno marcado pelo poder do storytelling (contação de histórias), o Hospital do Servidor Estadual (HSE-HSLZ) reuniu colaboradores para uma ação especial do Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção do câncer de mama.

O evento teve como ponto alto os depoimentos de três mulheres que enfrentaram e venceram a doença: A veterinária Nayanna Galvão, a esteticista Girlene Sousa e a técnica em enfermagem Daiana Muniz. Agora embaixadoras do projeto “É Sobre Viver”, essas três ex-pacientes oncológicas compartilharam suas experiências de luta, resiliência e superação, lembrando a todos sobre a importância de se cuidar e do impacto do diagnóstico precoce, que é determinante para vencer a doença.

Histórias Reais e Lições de Vida

Com relatos envolventes, Nayanna, Girlene e Daiana contaram como descobriram a doença, enfrentaram o tratamento e o que significou, para cada uma, a recuperação.

Para Nayanna Galvão, o diagnóstico chegou de maneira inesperada em um exame anual de rotina sem nenhum sintoma, e ela relembra como o

apoio familiar e a força interna foram cruciais para sua recuperação. “Eu tive muita fé e encontrei coragem e força no apoio incondicional da minha família, amigos e do meu noivo. Essa rede de apoio foi muito importante, mas acima de tudo manter a fé em Deus foi essencial para sair vitoriosa dessa luta”, conta.

Da mesma forma, as histórias de vida de Girlene Sousa e Daiana Muniz ressaltaram a importância de se manter confiante mesmo nos períodos mais difíceis dessa jornada. E para as três vencedoras do câncer de mama, o diagnóstico precoce foi fundamental para a cura.

Os depoimentos dessas atuais embaixadoras do projeto “É Sobre Viver” reforçaram que o exame anual de mamografia e a atenção aos sinais do corpo são medidas que salvam vidas. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que, quando detectado em fases iniciais, o câncer de mama tem uma taxa de cura acima de 95%. No entanto, muitos diagnósticos ainda acontecem em estágios avançados, quando as opções de tratamento são limitadas e o prognóstico, mais desafiador.

Transformando Experiências em

Conscientização

Para os colaboradores do HSE-HSLZ, as histórias dessas três mulheres não apenas inspiram, mas também servem como um lembrete pessoal e profissional da importância de promover a saúde entre amigos, familiares e pacientes.

O projeto “É Sobre Viver” pretende não só incentivar o exame anual e o autocuidado, mas também fortalecer uma rede de apoio entre mulheres que enfrentam a doença. Ao compartilhar suas vivências, Nayanna, Girlene e Daiana transformaram a própria dor em empoderamento, um ato que reforça a esperança e a coragem de outras mulheres na mesma jornada.

Para o diretor-geral do HSE – HSLZ Plínio Tuzzolo nada melhor que exemplos reais para incentivar a conscientização: “Histórias como as dessas três mulheres vitoriosas são um testemunho da força humana e uma lembrança do quanto o cuidado preventivo é essencial para salvar vidas. E nossa mensagem para todos os colaboradores do HSE-HSLZ é clara, a de que fazer a mamografia anual é mais do que um exame – é um ato de amor próprio que pode salvar muitas vidas” declarou Tuzzolo.

OPORTUNIDADES

IEL-MA oferece 33 novas vagas de estágio em várias áreas nas cidades de Imperatriz e São Luís

O Instituto Euvaldo Lodi do Maranhão (IEL-MA), entidade do Sistema FIEMA, está com inscrições abertas para 33 vagas de estágio voltadas para estudantes dos níveis técnico e superior, com oportunidades para atuar em empresas e instituições em Imperatriz, São Luís e cidades vizinhas. Os candidatos aprovados receberão bolsas que variam entre R\$ 500,00 e R\$ 1.059,00. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site ielcarreiras.com.br e cadastrar-se na plataforma para participar do processo seletivo.

Imperatriz

Em Imperatriz, são oferecidas 15 vagas de estágio para estudantes dos cursos Técnico em Administração, Técnico em Logística, Licenciatura em Pedagogia, Engenharia Civil, Letras (Inglês) e Licenciatura em Educação Física. As vagas abrangem turnos matutino e vespertino, dependendo da área de atuação e do nível de escolaridade.



Grande Ilha

Na capital e na região metropolitana de São Luís, estão disponíveis 138 vagas de estágio para estudantes de Técnico e Superior em áreas como Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Relações Públicas, Comunicação Social, Processos Gerenciais, Pedagogia, Psicologia, Educação Física, Engenharia Mecânica e Gastronomia. Cidades como São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa também serão contempladas.

As vagas, que oferecem uma bolsa entre R\$ 500,00 e R\$ 1.059,00, têm requisitos específicos, como a disponibilidade para estagiar nos turnos matutino ou vespertino e conhecimentos básicos em informática. Interessados podem obter mais detalhes sobre as exigências de cada vaga no site do IEL e candidatar-se diretamente na plataforma.

Inscrições e atendimento

Os estudantes interessados nas vagas devem acessar ielcarreiras.com.br para visualizar os detalhes das oportunidades e realizar seu cadastro no sistema. Em Imperatriz, dúvidas podem ser esclarecidas pelo contato (99) 99179-2914 ou (98) 3031-0104, ramal 7385. Em São Luís, o atendimento é feito pelo telefone (98) 3031-0104, ramal 1272 ou (98) 99971-2297.

São Luís, quarta-feira, 30 de outubro de 2024

REFORÇADO

Imperatriz já fechou com 20 jogadores

Cavalo de Aço promete montar um time muito forte para as disputas do Campeonato Maranhense e do Brasileiro da Série D na temporada de 2025

NERES PINTO

Mais um clube que vai disputar a Série A do Campeonato Maranhense de 2025 começa a ser montado. O Imperatriz, terceiro colocado no Estadual de 2024, promete disputar a competição do ano que vem com um time bastante forte e capaz de brigar pela conquista do título máximo. O **Imparcial** apurou nesta terça-feira (29), que o Cavalo de Aço já fechou a contratação de 20 jogadores e com a comissão técnica. “O técnico ainda está em atividade por outra equipe, então não fica bem divulgar sua identidade enquanto não sair de lá, mas é um profissional que já trabalhou na região e vem bastante credenciado a fazer um bom trabalho. Já fechamos pré-contrato com 20 jogadores, que nos próximos dias terão seus nomes divulgados”, disse à reportagem o diretor-executivo Diego Martins, que confirmou apresentação de todo o

grupo para o dia 10 de dezembro.

As informações de Diego foram confirmadas pelo presidente Wagner Ayres. “Realmente, estamos nos preparando para montar uma equipe capaz de concorrer ao título estadual e disputar a Série D do Brasileiro com chances de acesso à Série C”, adiantou o dirigente.

Ferraz disse também estar contando com o apoio do prefeito eleito, Rildo Amaral, para que possa investir em outras boas contratações. “Antes das eleições, os candidatos firmaram um compromisso com a torcida e o clube, garantindo que tinham planos para nos ajudar. O Rildo foi um deles, então, acreditamos que cumprirá com a promessa”, continuou.

A primeira contratação anunciada foi o goleiro Matheus Poletine, paulista, que fez base no Osasco Audax, mas também atuou no Comercial e Linense, Sampaio Corrêa-MA, Ipatinga-MG, Nacional-SP, São José-SP, São Bernardo-SP, e Goytacaz-RJ, Linense, São Caetano e Canaã do Pará. Neste

último, disputou a Supercopa Grão-Pará e Campeonato Paraense 2024.



O segundo goleiro é Júnior Conceição, remanescente do grupo nesta temporada, e o lateral-esquerdo Carlos Henrique, com passagens pela seleção sub-17 e por clubes como Sport-PE (base), NK Rudes (Croácia), Brasiliense-DF, Alecrim-RN, Treze-PB, Penapolense-SP, Jacuipense-BA e por último estava no Inhumas-GO (atual campeão da divisão de acesso no Goiás).

INTERNACIONAL X FLAMENGO

Jogo de “6” pontos e briga por vaga no G4



Internacional e Flamengo se enfrentam nesta quarta-feira (30), no Beira-Rio, em Porto Alegre, por partida atrasada da 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto reúne duas equipes que brigam por vaga no G4: o Rubro-Negro é o quarto colocado no momento, com 54 pontos, mas o Colorado vem logo atrás e tem 52 pontos. É uma partida de “seis pontos” e vale uma vaga dentro da zona de classificação para a fase de grupos da próxima Conmebol Libertadores.

O Beira-Rio recebe o aguardado confronto entre Inter e Flamengo, que medem forças por jogo atrasado da 17ª rodada do Brasileirão Série A. A expectativa é de um bom público.

- Local: Porto Alegre, Rio Grande do Sul
- Estádio: Beira-Rio

• Data: quarta-feira, 30 de outubro de 2024

• Horário: 19h (de Brasília)

Onde assistir Internacional x Flamengo no Brasil?

O Sportv e o Premiere anunciam transmissão de Internacional x Flamengo, pela 17ª rodada do Brasileirão, para todo o país nesta quarta-feira, 30. A bola rola no gramado do Beira-Rio, em Porto Alegre, a partir das 19h (de Brasília).

Retrospecto entre Internacional x Flamengo

Rivais de longa data, Inter e Flamengo já se enfrentaram 87 vezes ao longo da história, conforme dados do portal OGol. O Colorado leva vantagem no confronto, com 33 vitórias, 25 empates e 29 derrotas. No embate

mais recente, em 2023, o jogo terminou 0 a 0.

Últimos cinco jogos:

- 2 vitórias do Inter
- 2 empates
- 1 vitória do Flamengo

Provável escalação do Inter

Rochet; Bruno Gomes, Clayton Sampaio (Rogel), Vitão e Bernabei; Rômulo, Thiago Maia, Gabriel Carvalho, Alan Patrick e Wesley; Borré.

Provável escalação do Flamengo

Rossi; Wesley (Varela), Léo Ortiz (Fabrício Bruno), David Luiz, Ayrton Lucas; Evertton Araújo (Pulgar), Alcaraz, Matheus Gonçalves, Gerson, Bruno Henrique e Gabigol.

SERTÕES KITESURF

Bruno Lobo e Socorro Reis são vice-campeões

Heptacampeões brasileiros de Fórmula Kite, os maranhenses Bruno Lobo e Socorro Reis disputaram, entre quarta-feira (23) e sábado (26), o Sertões Kitesurf 2024, evento que é considerado o maior rali de kite do mundo e que foi realizado no estado do Ceará, entre as cidades de Fortim e Cruz, passando por Aquiraz, Trairi e Itarema. Mesmo competindo em um formato diferente do que estão acostumados, Bruno e Socorro tiveram um desempenho excepcional e faturaram o vice-campeonato em suas respectivas categorias do Sertões Kitesurf, que teve 415 km de percurso em sua quarta edição.

Bruno Lobo, que é patrocinado pelo Grupo Audiolar e pelo governo do Estado por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, além de contar com os patrocínios do Bolsa Atleta e da Revista Kitley, esteve na briga pelo título da categoria Pro Masculino do Sertões Kitesurf desde o primeiro dia e manteve a regularidade na sequência do evento. Com muita habilidade e resistência, o atual bicampeão pan-americano e representante brasileiro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 garantiu o segundo lugar, em uma disputa muito equilibrada contra o campeão Yaron Sousa.



“Muito feliz com o vice-campeonato do Sertões Kitesurf, foi um grande teste de resistência, condicionamento, com muita superação, adrenalina e boas disputas! Prova totalmente diferente do que é o kitesurf olímpico, mas valeu muito a experiência. Parabéns a toda organização pelo evento impecável, a todos os atletas, em especial ao Yaron, que mereceu a vitória. Agradeço também aos meus familiares, patrocinadores e apoiadores. Que venham os próximos desafios!”, destaca Bruno Lobo.

Já Socorro Reis, que é patrocinada pela Fribal e pelo governo do Estado por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, além de contar com os patrocínios do Grupo Audiolar, da Revista Kitley e do programa Bolsa Pódio, ficou com a segunda posição na categoria Pro Feminino, que teve Maria Gabriela Reynard como campeã. Medalhista de bronze no Pan 2023, a maranhense teve uma performance de alto nível e elogiou a disputa em águas cearenses.

“Foi o evento mais desafiador que já participei, com certeza. Um rally realizado dentro d’água é um turbilhão de emoções, as provas testam a sua mente e seu corpo a todo momento. A cada vez que cruzava a linha de chegada, vinha a melhor sensação do mundo, a de dever cumprido. Quero parabenizar a organização do Sertões e a delegação do Maranhão, além de agradecer aos meus patrocinadores, familiares e apoiadores por esse incentivo que faz toda a diferença. Estou muito feliz com mais essa conquista na carreira”, afirma Socorro Reis.

Sertões Kitesurf

Em sua quarta edição, o Sertões Kitesurf é uma competição em formato de regata de longa distância para kitesurfistas e wingfoilers com características de um rally de Endurance. Os competidores largaram divididos por trajeto e tiveram que passar obrigatoriamente por todos waypoints (marcas) dentro do horário de corte do time target.

Os resultados do Sertões Kitesurf foram apresentados diariamente, e o vencedores foram os atletas que tiveram a menor somatória de pontos perdidos em suas categorias.

SÃO LUÍS

Último dia da exposição do projeto Pular N'Água

Produções de Sophia Pinheiro (GO), Romildo Rocha (MA), Josoaldo Lima Rêgo (MA) e Geovani Martins (RJ) estão em destaque no Chão SLZ, até 30 de novembro.

A estreia do Pular N'Água se tornou um grande sucesso: após uma grande fase de experiências artísticas realizadas nas cidades de São Luís e Alcântara, no Maranhão, ao propor um mergulho e um trânsito cultural entre artistas nacionais e maranhenses, o projeto conta com uma exposição inédita no Chão SLZ, na Rua do Giz, 167, no Centro Histórico da capital maranhense. A visitação poderá ser feita até esta quarta-feira, 30 de novembro, das 15h às 20h – a entrada é gratuita e aberta a todos os públicos.

Um mergulho nas vivências dos encontros realizados por meio de oficinas e intervenções artísticas, a mostra conta com produções – algumas inéditas – de Sophia Pinheiro (GO), Romildo Rocha (MA), Josoaldo Lima Rêgo (MA) e Geovani Martins (RJ) em destaque.

Projeto Pular N'Água

O Pular N'Água realizou diversas ações nas duas cidades, como oficinas

e residências artísticas, que ocorreram, paralelamente, tanto em São Luís quanto em Alcântara. Além do Chão SLZ (na capital maranhense), no município de Alcântara as atividades foram realizadas no Museu de Alcântara, na Praça da Matriz, no Centro da cidade; e também no Centro de Produção Cerâmica de Itamatatua, na Estrada de Pinheiro.



Durante o projeto, os artistas locais atuaram como anfitriões nas ações, apresentando referências e expressões culturais locais a todos os partici-

pantes do programa, potencializando o intercâmbio. Ou seja, uma forma de fortalecer a construção de redes colaborativas entre instituições, artistas e comunidade, reforçando a valorização de conhecimentos, práticas e saberes locais do território maranhense.

Com a promoção de ações educativas e artísticas que valorizam a cultura maranhense e viabilizam encontros e intercâmbios com agentes da cultura nacional, o projeto Pular N'Água possibilita que o público possa compartilhar a História, conquistas, traumas, tradições, saberes ancestrais e muitas celebrações.

O projeto Pular N'Água tem patrocínio do Banco do Nordeste Cultural, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Com produção geral do Chão SLZ e da Organik Produções, conta com concepção e curadoria de Paula Signorelli e Samantha Moreira, além de produção executiva da Mariana Cronemberger e apoio da Casa do Seireio, Centro de Produção Cerâmica de Itamatatua e Museu de Alcântara.

ESTREIA DO DIA

Massacre da Candelária sob ponto de vista das vítimas



DIRETORES LANÇAM NA NETFLIX, NESTA QUARTA-FEIRA (30/10), A MINISSÉRIE OS QUATRO DA CANDELÁRIA, DIVIDIDA EM 4 EPISÓDIOS

A jornalista Daniela Arbex disse, quando escreveu um livro sobre a tragédia do Ninho do Urubu, que “uma história não contada é como se nunca tivesse existido”. É com um pensamento semelhante que os diretores Luis Lomenha e Marcia Faria trazem à tona, por meio de narrativas ficcionais, a brutalidade do massacre da Candelária, que marcou o país em 23 de julho de 1993, quando jovens, com idades entre 11 e 19 anos, foram friamente assassinados pela polícia diante da igreja, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Os diretores lançam na Netflix, nesta quarta-feira (30/10), a minissérie Os Quatro da Candelária. Dividida em quatro episódios, a produção é protagonizada por Patrick Congo (Sete), Wendy Queiroz (Pipoca), Andrei Marques (Jesus) e Samuel Silva (Douglas) e mostra a morte de sonhos e ambições das vítimas.

“Essa é uma série sobre infância e sobre crianças no centro do Rio de Janeiro. Uma série sobre sonho, sobre família, sobre amor,

sobre a amizade. O objetivo dessa série foi devolver a humanidade e infantilizar essas crianças que foram ‘desinfantilizadas’, desumanizadas nesse trágico 23 de julho de 1993”, opina Luis Lomenha em conversa com o Metrôpoles.

Representação da realidade

Lomenha ainda ponderou que a história da Candelária e, conseqüentemente, dos quatro personagens, se alinham em um contexto de racismo e preconceito.

“A Candelária foi erguida no século 17, com o sangue dos meus antepassados e dos antepassados dessas crianças. Essas pessoas saíram da alfândega, que fica a menos de 100 metros da Candelária, sofriram todo tipo de violência em frente à alfândega, onde vinham como material, como produto de estupro. E depois elas ganhavam alma em frente à igreja”, ponderou.

Tema atual

Os diretores lembram que, apesar de ter

se passado 30 anos do massacre da Candelária, a série é atual quando traz a crueldade da vida dos quatro meninos para um contexto do século 21.

“A gente filma a série em primeiro plano. A gente tem os anos 90 com música, com roupa, com carro, com figurino. Quando a gente olha para o segundo, terceiro plano, a gente vê que é o século 21. E aí essa ideia de fazer uma coisa que atravessa isso, que não esteja datada e que foi muito intencional, que a gente percebe que isso continua ainda muito pior do que era antes”, pondera Lomenha.

Marcia ainda revela que, para compor as cenas, eles homenageiam dois filmes icônicos: Pixote, a Lei do Mais Fraco (1980), e Cidade de Deus (2002). “A gente tem um passado e um presente e, infelizmente, talvez um futuro de repetidas chacinas, repetidos assassinatos. Não é uma coisa que terminou, que ficou para trás. É uma coisa que ainda existe”, finaliza.

Cinema Sesc exhibe curtas infantis da Mostra do Dia Internacional da Animação nesta quarta

O Dia Internacional da Animação (DIA) é uma Mostra de curtas-metragens de animação com filmes nacionais e internacionais. As exhibições acontecem em várias cidades de norte a sul do Brasil. Em São Luís, o evento acontecerá para o público infantil no Cinema Sesc, nesta quarta, 30/10, para estudantes de escolas públicas, em duas sessões gratuitas: 9h e 14h30.

Em 2024, o evento comemora 21 anos desde sua primeira edição que aconteceu no Sesc Vila Mariana, em São Paulo, com a exibição de “Planeta Terra”, filme coletivo de 1986 co-dirigido por cerca de 30 animadores. Desde então, as exhibições foram alcançando mais e mais cidades em diferentes lugares do país, chegando hoje a todas as regiões do Brasil, em mais de 200 cidades.

No dia 28 de outubro de 1892, Charles-Émile Reynaud realizou a primeira projeção pública de imagens animadas do mundo, exibindo o filme *Pauvre Pierrot*, no Museu Grévin, em Paris-França. Inspirada nesse fato, em 2002 a ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação) escolheu a data para celebrar o Dia Internacional da Animação. A partir de então, a comemoração é realizada no Brasil e em mais de 30 países, como EUA, França, Portugal, Coreia do Sul, Egito, Austrália, Japão, entre outros.

No Brasil, o Dia Internacional da Animação é comemorado com o evento que organiza uma grande rede de exhibições da Mostra de curtas metragens de animação composta por um programa de curtas brasileiros, curtas estrangeiros e uma mostra de curtas metragens brasileiros voltadas para o público Infantil. O evento gera a integração cultural em todas as regiões do país, mobilizando diversas comunidades e facilitando a inclusão e o acesso da população à cultura.

Curtas| Mostra Infantil

Manu Sonha com Onças

Dir. Daniel Og – 2D – 05:32 – 2023 – Rio de Janeiro/RJ
Receita de Vó

Dir. Carlon Hardt – Stop Motion – 03:10 – 2024 – Curitiba/PR

Quintal

Dir. Mariana Netto – CUT-OUT 2D – 15:14 – 2022 – Salvador/BA

Coaxo

Dir. Cecilia Silva Martinez – Stop Motion – 04:22 – 2023 – Pelotas/RS



Era uma noite de São João

Dir. Bruna Velden – Cut-Out 2D – 11:16 – 2022 – Cabedelo/PB

Maré Braba

Dir. Pâmela Peregrino – stop motion – 07:16 – 2023 – Porto Seguro/BA

Dona Bui

Dir. Gabriela Taulois – 2D Tradicional Digital – 04:41 2024 – Rio de Janeiro/RJ

Pororoca

Dir. Fernanda Roque e Francis Frank – 2D/3D – 06:00 – 2024 – Juiz de Fora/MG



O vice-presidente da FIEMA Luiz Fernando Renner entre Thomaz Baker e Henrique Carneiro, representantes da LC Terminais Portuários

Projeto da LC Terminais Portuários é apresentado na FIEMA

Um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito em São Luís (TGNL) irá desempenhar um importante papel no fornecimento de gás no Brasil. Além de ser um porto de importação de gás natural liquefeito, a expectativa é que o terminal seja futuramente um suporte para os campos de produção de gás do Maranhão e do país e que impulse a produção de hidrogênio verde no estado. Thomaz Baker e Henrique Carneiro, representantes da Lyon Capital Partners, gestora de investimentos alternativos responsável pela implantação do projeto da LC Terminais Portuários, realizaram a apresentação na FIEMA / Federação das Indústrias do Estado do Maranhão. Participaram da reunião o Vice – Presidente da FIEMA Luiz Fernando Renner; o diretor regional do SENAI-MA Raimundo Arruda; o presidente do Sinduscon, Fábio Nahuz; o ex-governador José Reinaldo Tavares, secretário da SEDEPE e assessores; o superintendente da FIEMA César Miranda; Ted Lago, ex-presidente da EMAP, entre outros convidados. O projeto prevê a estocagem e conversão de gás natural liquefeito (GNL) para a forma gasosa, visando a distribuição no Maranhão. A expectativa é que a unidade entre em operação em até dois anos. O gás natural, considerado uma fonte de energia de transição, apresenta vantagens ambientais em relação a outras opções. Segundo Baker, o GNL é 44% menos poluente que o carvão mineral e 27,5% menos poluente que outros combustíveis fósseis, como o óleo diesel. A previsão é uma produção diária de 23 milhões de metros cúbicos de gás, destinados principalmente ao setor industrial.



Carlos Eduardo Campos e Jamile Silva (Fiema)/ Antonio Fernandes Cavalcante Jr (OAB-MA) com Antônio Nelson e Roberto Bastos (Fiema)/ Henrique Carneiro (LC Terminais) e Geraldo Lauande (SEDEPE)



O presidente do SINDUSCON-MA, Fábio Nahuz.



O presidente da GASMAR Allan Kardec; o ex-governador e secretário da SEDEPE José Reinaldo Tavares; Raimundo Arruda (SENAI) e José Domingues Neto (SEDEPE).



Grupo de lideranças empresariais reunido na FIEMA para a apresentação do projeto da LC Terminais



A CEO do Villa Reale, Kamila Paixão, cercada pelo presidente da ACM, Cristiano Fernandes e seus familiares, na comemoração dos 12 anos do seu espaço de eventos

Kamila Paixão celebra 12 anos do Villa Reale Buffet

Uma carinhosa celebração marcou neste mês de outubro os 12 anos do Villa Reale Buffet, um dos espaços mais requisitados para realização de eventos sociais, artísticos e corporativos de São Luís. Localizado imponentemente na Av. dos Holandeses, o Villa Reale iniciou sua trajetória promovendo festas infantis, na sua primeira unidade no Olho Olho D'água. Hoje, a casa abrange todos os tipos de eventos, sempre buscando promover experiências únicas aos seus clientes, através da inovação e de serviços diferenciados. "São doze anos de tantas histórias, desafios e superações. Quando olhamos para trás, vemos uma trajetória marcada por momentos que exigiram muita coragem e fé. A cada evento, a cada sonho realizado, foram vocês, nossa equipe – ou melhor, nossa família Reale, como muitos dizem – que transformaram cada sonho realizado", confessa a CEO do espaço, Kamila Paixão.



Alunos do CAEE Eney Santana e representantes da APAE de São Luís comemorando a vitória na modalidade Dança Contemporânea

Apae de São Luís se destaca no XI Festival Nossa Arte

A APAE de São Luís brilhou na edição estadual do XI Festival Nossa Arte, evento que celebra as expressões artísticas e culturais de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Realizado em São Luís, o festival reuniu diversas APAEs do Maranhão e contou com apresentações de teatro, dança, música e artes visuais, promovendo a inclusão e o protagonismo dos assistidos. Na mostra que aconteceu no Teatro Zenira Fiquene, teve uma apresentação do Boi Mimoso da APAE de São Luís na abertura, e ficou evidente a importância da cultura como uma ferramenta de inclusão. Em três dias de competição, os alunos do CAEE Eney Santana / APAE de São Luís brilharam e mostraram todo o seu talento, vencendo em 5 das 6 categorias: Teatro, Dança Popular, Artes Visuais, Artes Literárias e Dança Contemporânea e garantindo vagas para a etapa nacional do Festival Nossa Arte, que acontecerá no Rio de Janeiro, de 9 a 12 de dezembro próximo. A APAE de São Luís já se prepara para o grande desafio no Rio de Janeiro. O Festival Nacional será mais uma oportunidade para destacar os talentos artísticos e a importância da inclusão por meio da cultura, consolidando o protagonismo das pessoas com deficiência no cenário artístico.